

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL  
ESTADO: PARA  
MUNICÍPIO: CURUA

# Relatório Anual de Gestão 2024

ALDENIZE FERREIRA RIBEIRO  
Secretário(a) de Saúde

# Sumário

## 1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

## 2. Introdução

## 3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação por local de residência
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

## 4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

## 5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

## 6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

## 7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

## 8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

## 9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

## 10. Auditorias

## 11. Análises e Considerações Gerais

## 12. Recomendações para o Próximo Exercício

---

## 1. Identificação

### 1.1. Informações Territoriais

<b>UF</b>	PA
<b>Município</b>	CURUÁ
<b>Região de Saúde</b>	Baixo Amazonas
<b>Área</b>	1.431,10 Km²
<b>População</b>	14.834 Hab
<b>Densidade Populacional</b>	11 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 28/03/2025

### 1.2. Secretaria de Saúde

<b>Nome do Órgão</b>	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE CURUA
<b>Número CNES</b>	6559808
<b>CNPJ</b>	A informação não foi identificada na base de dados
<b>CNPJ da Mantenedora</b>	01613319000155
<b>Endereço</b>	AV 07 DE SETEMBRO S/N
<b>Email</b>	curuasensa@gmail.com
<b>Telefone</b>	35631259

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 28/03/2025

### 1.3. Informações da Gestão

<b>Prefeito(a)</b>	GIVANILDO PICANÇO MARINHO
<b>Secretário(a) de Saúde em Exercício</b>	ALDENIZE FERREIRA RIBEIRO
<b>E-mail secretário(a)</b>	afiribeiro86@yahoo.com.br
<b>Telefone secretário(a)</b>	93991362731

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 28/03/2025

### 1.4. Fundo de Saúde

<b>Instrumento de criação</b>	LEI
<b>Data de criação</b>	04/1998
<b>CNPJ</b>	12.095.721/0001-01
<b>Natureza Jurídica</b>	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
<b>Nome do Gestor do Fundo</b>	ALDENIZE FERREIRA RIBEIRO

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 28/03/2025

### 1.5. Plano de Saúde

<b>Período do Plano de Saúde</b>	2022-2025
<b>Status do Plano</b>	Aprovado

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 31/10/2024

## 1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Baixo Amazonas

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
ALENQUER	22282.075	74836	3,36
ALMEIRIM	72960.274	36334	0,50
BELTERRA	4398.346	18954	4,31
CURUÁ	1431.104	14834	10,37
FARO	11766.496	9125	0,78
JURUTI	8303.966	53952	6,50
MOJÚ DOS CAMPOS	4988.236	25312	5,07
MONTE ALEGRE	21703.027	63641	2,93
ORIXIMINÁ	107602.992	72460	0,67
PLACAS	7173.154	18772	2,62
PRAINHA	12599.481	38318	3,04
SANTARÉM	22887.08	357311	15,61
TERRA SANTA	1900.57	19667	10,35
ÓBIDOS	28021.287	55271	1,97

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2024

## 1.7. Conselho de Saúde

<b>Instrumento Legal de Criação</b>	LEI	
<b>Endereço</b>	RUA 03 DE DEZEMBRO	
<b>E-mail</b>		
<b>Telefone</b>		
<b>Nome do Presidente</b>	MARKELL ANDERSON MONTE DE MELO	
<b>Número de conselheiros por segmento</b>	<b>Usuários</b>	1
	<b>Governo</b>	0
	<b>Trabalhadores</b>	1
	<b>Prestadores</b>	0

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência:

## 1.8. Casa Legislativa

### 1º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

### 2º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

### 3º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

#### • Considerações

Este instrumento de gestão visa avaliar, analisar e prestar contas à sociedade sobre as ações em saúde realizada pela gestão de Curuá, no ano de 2024. Município com 29 anos de fundação, está habilitada aos serviços de Gestão Plena em Atenção Básica e pertence ao 9º Centro Regional de Saúde 9º CRS/SESPA.

#### Demografia e Saúde Pública:

Curuá, localizado na Região de Saúde do Baixo Amazonas, possui uma área extensa e uma população relativamente pequena, resultando em uma baixa densidade populacional. Isso pode apresentar desafios únicos para a prestação de serviços de saúde, como acesso limitado a instalações e profissionais de saúde.

#### Estrutura Administrativa:

A Secretaria Municipal de Saúde de Curuá é responsável pela gestão dos serviços de saúde locais, como evidenciado pelo CNES e outras informações relacionadas à administração de saúde. O prefeito Givanildo Picanço Marinho e a Secretária de Saúde em exercício, **ALDENIZE FERREIRA RIBEIRO**, são figuras-chave na liderança e implementação de políticas de saúde no município.

**Fundo de Saúde e Orçamento:**

O Fundo de Saúde, criado por lei em maio de 1998, é uma importante fonte de financiamento para os serviços de saúde locais. Aldenize Ferreira Ribeiro atua como gestor do fundo, sendo responsável pela alocação e utilização dos recursos de forma eficiente e transparente.

**Plano de Saúde e Governança:**

período do Plano de Saúde, cobrindo os anos de 2022 a 2025, demonstra um compromisso com o planejamento de longo prazo na área da saúde. No entanto, o fato de o plano estar em análise no Conselho de Saúde indica que pode haver processos em andamento para revisão ou aprovação, refletindo a importância da governança e participação da comunidade na formulação de políticas de saúde.

**Regionalização e Colaboração Intermunicipal:**

A inclusão de informações sobre outros municípios na Região de Saúde do Baixo Amazonas destaca a importância da colaboração e coordenação intermunicipal na prestação de serviços de saúde. Isso sugere a necessidade de abordagens colaborativas para enfrentar desafios comuns de saúde na região.

**Conselho de Saúde e Participação Cidadã:**

Conselho de Saúde, criado por lei, desempenha um papel crucial na promoção da participação cidadã e na supervisão das políticas de saúde. A presença de representantes dos usuários, governo e trabalhadores no conselho reflete um compromisso com a representatividade e a governança participativa na formulação e implementação de políticas de saúde.

Essas análises destacam a importância da estrutura organizacional, governança, financiamento e participação comunitária na prestação de serviços de saúde em Curuá, Pará. Esses elementos são fundamentais para garantir a eficácia, a equidade e a sustentabilidade dos sistemas de saúde locais.

## 2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

O presente Relatório Anual de Gestão da Secretaria Municipal de Saúde do Município de Curuá, referente ao exercício do ano de 2023, representa uma ferramenta essencial no planejamento, acompanhamento e avaliação da gestão do Sistema Único de Saúde (SUS). Embasado na Lei Orgânica da Saúde nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990, e definido pela Portaria GMMS nº 3.332, de 28/12/2006, o Relatório Anual de Gestão (RAG) não se limita a uma mera formalidade, mas desempenha um papel fundamental no processo de construção e execução do SUS.

Este documento abrange informações detalhadas sobre as ações e atividades realizadas pela Secretaria Municipal de Saúde, em conformidade com suas competências legais, visando aprimorar a atenção à saúde e promover a transparência dos gastos públicos, fortalecendo, assim, os princípios da cidadania. Em conjunto com o RAG, a SEMSA apresenta um instrumento de gestão que busca correlacionar metas, resultados e recursos financeiros, contribuindo para o contínuo aprimoramento dos processos de promoção da saúde e, conseqüentemente, para a melhoria da qualidade de vida da população residente em Curuá.

Este relatório destina-se não apenas à prestação de contas à sociedade, mas também à reflexão crítica sobre as práticas e resultados alcançados, fornecendo subsídios para a tomada de decisões informadas e orientadas para o aperfeiçoamento contínuo dos serviços de saúde. Ao longo deste documento, serão apresentadas análises detalhadas das atividades desenvolvidas, dos indicadores de desempenho e dos impactos das políticas de saúde implementadas durante o ano de 2024, destacando os avanços, desafios e perspectivas para o futuro da saúde em Curuá.

### 3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

#### 3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2021

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	892	849	1741
5 a 9 anos	819	756	1575
10 a 14 anos	764	658	1422
15 a 19 anos	761	690	1451
20 a 29 anos	1339	1367	2706
30 a 39 anos	1140	1110	2250
40 a 49 anos	789	787	1576
50 a 59 anos	549	466	1015
60 a 69 anos	339	286	625
70 a 79 anos	160	126	286
80 anos e mais	67	62	129
<b>Total</b>	<b>7619</b>	<b>7157</b>	<b>14776</b>

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 28/03/2025.

#### 3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2020	2021	2022	2023
CURUA	236	215	210	215

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 28/03/2025.

#### 3.3. Principais causas de internação por local de residência

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2020	2021	2022	2023	2024
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	52	96	45	78	53
II. Neoplasias (tumores)	25	18	15	30	18
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	5	4	2	8	5
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	8	19	10	3	5
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	-	-	-	-
VI. Doenças do sistema nervoso	3	1	2	1	2
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-	2
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	1	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	8	13	20	28	7
X. Doenças do aparelho respiratório	16	22	24	39	24
XI. Doenças do aparelho digestivo	24	24	39	21	34

XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	2	4	1	7	3
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	2	-	3	1	3
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	22	27	40	36	45
XV. Gravidez parto e puerpério	145	199	184	189	171
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	13	13	14	15	14
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	1	1	4	4	7
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	9	4	4	9	1
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	21	38	41	56	55
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	4	3	1	6	2
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>360</b>	<b>486</b>	<b>450</b>	<b>531</b>	<b>451</b>

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 28/03/2025.

### 3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2020	2021	2022	2023
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	7	23	4	1
II. Neoplasias (tumores)	5	9	7	7
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	1	1	2
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	3	4	5	-
V. Transtornos mentais e comportamentais	1	2	-	-
VI. Doenças do sistema nervoso	-	-	2	-
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	8	19	22	20
X. Doenças do aparelho respiratório	4	3	6	10
XI. Doenças do aparelho digestivo	2	3	4	4
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	-	-
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	-	-	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	-	1	4	2
XV. Gravidez parto e puerpério	1	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	3	4	2	1
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	1	2	-	-
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	19	1	2	-
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	3	9	7	6
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>57</b>	<b>81</b>	<b>66</b>	<b>53</b>

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

- Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

Análise e Consideração dos Dados Demográficos e de Morbimortalidade do Município de Curuá:

3.1. População Estimada por Sexo e Faixa Etária:

A análise da distribuição da população por faixa etária revela uma estrutura populacional com predominância nas faixas mais jovens e uma diminuição progressiva nas faixas etárias mais avançadas. A faixa etária de 20 a 29 anos apresenta a maior proporção tanto para o sexo masculino quanto para o feminino, representando 18,31% da população total. Em contrapartida, a faixa etária com a menor proporção é a de 80 anos e mais, com apenas 0,87% da população total. Destaca-se que as faixas etárias de 0 a 4 anos e de 5 a 9 anos também apresentam proporções significativas, representando 11,78% e 10,63% da população total, respectivamente.

3.2. Nascidos Vivos:

Os dados de nascidos vivos mostram uma tendência de diminuição ao longo dos anos, refletindo possivelmente uma redução na taxa de natalidade no município. Em 2023, houve um acréscimo de 05 nascimentos a mais, totalizando 215 registros, vale ressaltar que ainda há subnotificações, ou seja, as mães informam o endereço da casa de parentes que moram em outros municípios como Óbidos, Alenquer, Oriximiná Santarém.

3.3. Principais Causas de Internação:

Analisando as principais causas de internação, observa-se que as doenças do aparelho circulatório e as relacionadas à gravidez, parto e puerpério são as mais frequentes ao longo dos anos, sendo que em 2024 foram registrados 171 internações, totalizando 37,92% do total de internações, seguida aparecem as causas externas com 55 internações (12,19%) em terceiro aparecem as doenças infecciosas e parasitárias com 53 registros, perfazendo 11,75% em quarto vem as doenças do aparelho geniturinário com 45 internações (9,98%).

3.4. Mortalidade por Grupos de Causas:

No que diz respeito à mortalidade, as doenças do aparelho circulatório registram 20 óbitos dos 53 registros informados, perfazendo 37,74%, seguida das doenças do aparelho respiratório com 10 registros (18,86%) em terceiro aparecem as neoplasias (tumores) com 7 óbitos constatados (13,21%) e as causas externas com 6 óbitos (11,32%) são as principais causas de óbito, somando as 4 principais causas de óbitos, foram registrados 43 óbitos, chegando a 81,13% do total de óbitos gerais.

Considerações:

- A distribuição da população por faixa etária indica uma estrutura populacional predominantemente jovem, o que pode influenciar as demandas e necessidades em saúde, especialmente em relação à atenção materno-infantil e às políticas voltadas para os jovens.
- A diminuição na taxa de natalidade ao longo dos anos pode impactar a projeção de demanda por serviços de saúde e reforçar a importância de estratégias de planejamento familiar e atenção primária à saúde.
- A prevalência das doenças do aparelho circulatório e das neoplasias como principais causas de internação e mortalidade destaca a necessidade de medidas de prevenção, detecção precoce e manejo adequado dessas condições, visando reduzir a morbimortalidade relacionada.
- A análise desses dados demográficos e de morbimortalidade fornece insights valiosos para o planejamento e aprimoramento das políticas e ações de saúde em Curuá, direcionando esforços para áreas prioritárias e populações vulneráveis.

## 4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

### 4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	59.969
Atendimento Individual	33.672
Procedimento	48.561
Atendimento Odontológico	2.971

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

### 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	-	-	-	-
03 Procedimentos clinicos	-	-	-	-
04 Procedimentos cirurgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	-	-	-	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 02/04/2025.

### 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Não há informações cadastradas para o período

### 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	690	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	-	-	-	-
03 Procedimentos clinicos	-	-	-	-
04 Procedimentos cirurgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	-	-	-	-

08 Acoes complementares da atencao a saude	-	-	-	-
--	---	---	---	---

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 02/04/2025.

#### 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

#### 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	690	-
<b>Total</b>	<b>690</b>	<b>-</b>

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 02/04/2025.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

#### Análise da Produção de Atenção Básica e Ações de Promoção e Prevenção em Saúde

A **Atenção Básica** no SUS tem como um de seus pilares as **Ações de Promoção e Prevenção em Saúde**, que visam reduzir a ocorrência de doenças e melhorar a qualidade de vida da população. Com base nos dados fornecidos, a seguir está uma análise específica de como a promoção e prevenção estão integradas na Atenção Básica.

##### 1. Visita Domiciliar (59.969)

- As **visitas domiciliares** desempenham um papel crucial nas ações de promoção e prevenção em saúde. Profissionais de saúde, como agentes comunitários, enfermeiros e médicos, realizam essas visitas para acompanhar de perto as condições de saúde de indivíduos e famílias. Durante essas visitas, são feitas orientações sobre práticas saudáveis, detecção precoce de doenças e encaminhamentos necessários, além de monitoramento de pacientes com doenças crônicas.
- O alto número de visitas reflete um esforço ativo em promover a saúde preventiva no ambiente familiar, o que pode impactar positivamente na redução de complicações e hospitalizações.

##### 2. Atendimento Individual (33.672)

- O **atendimento individual** também é uma oportunidade significativa para a promoção e prevenção em saúde. Cada consulta pode incluir orientações sobre alimentação saudável, atividade física, controle de fatores de risco (como hipertensão e diabetes) e adesão a programas de vacinação.
- A grande quantidade de atendimentos individuais sugere que muitas dessas consultas podem estar focadas em estratégias preventivas, incluindo a conscientização de pacientes sobre a importância de mudanças de estilo de vida e a adoção de hábitos saudáveis.

##### 3. Procedimentos (48.561)

- Os **procedimentos** realizados na Atenção Básica podem incluir a administração de vacinas, realização de testes de triagem (como glicemia e pressão arterial), e outros procedimentos que têm como objetivo identificar e prevenir doenças em estágios iniciais.
- A vacinação, por exemplo, é uma das ações de maior impacto na prevenção de doenças transmissíveis e é central nas ações de promoção de saúde. O alto número de procedimentos indica um sistema engajado em realizar essas intervenções de forma contínua.

##### 4. Atendimento Odontológico (2.971)

- Embora a quantidade de **atendimentos odontológicos** seja menor, esses serviços também desempenham um papel fundamental na promoção e prevenção em saúde bucal. A orientação sobre higiene dental, prevenção de cáries e outras doenças bucais são elementos centrais da atuação dos profissionais de odontologia.
- Apesar de o número ser menor comparado a outras categorias, é importante destacar que a saúde bucal está diretamente relacionada à saúde geral, e a promoção de práticas preventivas nesse campo poderia ser intensificada.

#### Promoção e Prevenção em Saúde no Contexto Geral

Além da produção de **Atenção Básica**, o relatório menciona **690 ações de promoção e prevenção em saúde** no âmbito ambulatorial. Essas ações complementam os atendimentos e procedimentos mencionados anteriormente e podem incluir campanhas educativas, programas de vacinação, rastreamento de doenças e outras atividades comunitárias que visam prevenir doenças e promover um estilo de vida saudável.

## 5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

### 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 12/2024

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
CENTRAL DE ABASTECIMENTO	0	0	1	1
POSTO DE SAUDE	0	0	4	4
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	1	0	5	6
UNIDADE MOVEL FLUVIAL	0	0	1	1
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	0	0	1	1
<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>14</b>	<b>15</b>

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 28/03/2025.

### 5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2024

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
<b>ADMINISTRACAO PUBLICA</b>				
MUNICIPIO	14	0	1	15
<b>ENTIDADES EMPRESARIAIS</b>				
<b>Total</b>	<b>14</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>15</b>

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 28/03/2025.

### 5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

A Rede Física do município de Curuá, está composta por 15 Unidades, sendo 14 unidades de Administração direta municipal e uma de Dupla Gestão - Unidade de Saúde Dr. Almir Gabriel.

## 6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 02/2024

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Bolsistas (07)	6	0	0	0	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	0	7	1	19	40

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	0	5	3	18	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 02/04/2025.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2020	2021	2022	2023	
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)						
Pública (NJ grupo 1)	Bolsistas (07)	4	4	4	6	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	53	59	65	79	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2020	2021	2022	2023	
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	0	0	1	0	
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	25	22	27	29	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 02/04/2025.

### • Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Os profissionais de saúde que hoje trabalham no SUS estão divididos conforme consta sistema do DigiSUS, são 07 enfermeiros estatutários, 1 profissional de nível superior, exceto médico, 19 profissionais de nível médio e 40 agentes comunitários de saúde, além de 6 bolsistas, totalizando **72 profissionais** cadastrados no CNES. Em relação aos postos de trabalho ocupados por cargos de comissão e temporários, os cadastros apresentam-se desta forma: 5 enfermeiros, 3 de nível superior e 18 nível médio, totalizando **26 profissionais contratados**, totalizando 99 profissionais cadastrados.

## 7. Programação Anual de Saúde - PAS

### 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

#### **DIRETRIZ Nº 1 - Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção especializada.**

##### **OBJETIVO Nº 1.1 - Utilização de mecanismos que propiciem a ampliação do acesso da Atenção Básica.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliação da cobertura de Agentes Comunitários de Saúde.	Proporção da população coberta por agente comunitário de saúde	Número	2021	7	7	6	Número	0	0
Ação Nº 1 - Expansão do Programa de Agente Comunitário de Saúde pela gestão.									
2. Alcançar as metas do Programa PREVINE BRASIL.	Acompanhamento e avaliação do trabalho das equipes de saúde.	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	64,61	64,61
Ação Nº 1 - Promover ações em conjunto com as coordenações das Unidades Básicas de Saúde para o alcance de metas.									
3. Reforma e ampliação das UBSs das comunidades de Macurá, Castanhal Grande e Boca do Jacaré.	Unidades ampliadas e reformadas.	Moeda	2021	0,00	1.800.000,00	900000,00	Moeda	0	0
Ação Nº 1 - Capitação de recursos financeiros para reforma e ampliação de Unidades Básicas de Saúde.									
4. Reforma da UBS Fluvial.	Reforma da UBS Fluvial.	Moeda	2021	0,00	100.000,00	300000,00	Moeda	0	0
Ação Nº 1 - Capitação de recursos financeiros para a manutenção da Unidade Fluvial.									
5. Aquisição de material permanente para as UBSs de Macurá, Castanhal Grande, Boca do Jacaré, Cucuí, Apolinário, Rio da Ilha, Marta de Almeida Vieira, Curuá Velho e Centro de Saúde Doutor Almir Gabriel.	Aquisição de material permanente para Unidades Básica de Saúde.	Moeda	2021	0,00	400.000,00	300000,00	Moeda	0	0
Ação Nº 1 - Cadastro de proposta no Sistema InvestSus para aquisição de todo material permanente para as Unidades de Saúde.									
Ação Nº 2 - Capitação de recursos financeiros através de emendas parlamentares e convênios com o Governo Estadual.									
6. Ampliar o acesso à Saúde Bucal na Atenção Básica.	Ampliação da Saúde Bucal no Município de Curuá.	Número	2021	0	2	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Elaboração de projeto para ampliação do Programa Saúde Bucal na Atenção Básica.									
7. Redução de internações de causas sensíveis a Atenção Básica.	Redução de internações.	Percentual	2021	0,00	22,00	19,50	Percentual	66,67	341,90
Ação Nº 1 - Promover educação permanente junto as comunidades para redução das internações por causas sensíveis.									
8. Aquisição de transporte fluvial e terrestre para realizar ações da Atenção Básica.	Aquisição de transporte fluvial e terrestre.	Moeda	2021	0,00	400.000,00	0,00	Moeda	0	0
Ação Nº 1 - Capitação de recursos financeiros através de emendas parlamentares e convênios com o Governo Estadual.									

9. Reestruturação na rede de atenção a pessoa idosa	Rede da atenção a pessoa idosa reestruturada.	Moeda	2021	0,00	400.000,00	100000,00	Moeda	0	0
Ação Nº 1 - Implementação das ações voltadas à atenção a pessoa idosa									
10. Aumentar o % de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família (PBF).	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do programa Bolsa Família (PBF).	Percentual	2021	72,22	80,00	80,00	Percentual	88,53	110,66
Ação Nº 1 - Promover campanha de Conscientização e Assistência à Saúde para Beneficiários do PBF.									
11. Aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica.	Cobertura populacional estimada pelas equipes da Atenção Primária.	Percentual	2021	78,13	80,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar uma campanha de cadastramento e atualização de registros de saúde para aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica.									
12. Aumentar o percentual de ação coletiva de escovação dental supervisionada.	Média da ação coletiva de escovação dental supervisionada.	Razão	2021	0,00	1,00	1,00	Razão	0	0
Ação Nº 1 - Realizar programas educacionais e práticos de escovação dental supervisionada em escolas e comunidades.									
13. Aumentar o Número de Bolsas de Hemocomponentes Distribuídas (Hemoterapia).	Bolsas de Hemocomponentes Distribuídas.	Número	2021	0	120	40	Número	0	0
Ação Nº 1 - Campanha de Doação de Sangue e Sensibilização da Comunidade									
14. Ampliar a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com exame citopatológico a cada três anos.	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária.	Razão	2021	0,48	0,40	0,40	Razão	0,34	85,00
Ação Nº 1 - Programa de Rastreamento e Conscientização em Saúde da Mulher									
15. Ampliar a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade.	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	Razão	2021	0,03	0,14	0,14	Razão	0,01	7,14
Ação Nº 1 - Campanha de Rastreamento de Mamografia para Mulheres na Faixa Etária de 50 a 69 Anos									
16. Aumentar a proporção de nascidos vivos de mães com no mínimo sete consultas de Pré-Natal.	Proporção de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de Pré – Natal.	Percentual	2021	51,16	60,00	59,50	Percentual	68,09	114,44
Ação Nº 1 - Promover a conscientização sobre a importância do pré-natal adequado e fornecer suporte para garantir que as gestantes tenham acesso a pelo menos sete consultas de pré-natal.									
17. Aumentar o percentual de ação coletiva de escovação dental supervisionada.	Média da ação coletiva de escovação dental supervisionada.	Razão	2021		1,00	1,00	Razão	0	0

Ação Nº 1 - Promoção da Escovação Dental Coletiva em Escolas e Comunidades									
18. Aumentar a proporção de parto normal.	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar.	Percentual	2021	87,91	75,00	74,80	Percentual	74,76	99,95
Ação Nº 1 - Implementar um programa abrangente de educação e apoio às gestantes para promover o parto normal como opção segura e saudável									
19. Ampliar a realização de ações de busca ativa de população que apresente riscos relacionados a doenças imunopreveníveis e as doenças crônicas não transmissíveis.	Aquisição de materias e suprimentos para realizar as ações de busca ativa.	Moeda	2022	0,00	77.315,77	0,00	Moeda	0	0
Ação Nº 1 - Busca Ativa de Populações de Risco, assegurando o fornecimento de medicamentos, suprimentos e alimentos essenciais durante essas ações.									
<b>OBJETIVO Nº 1.2 - Garantir o acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada.</b>									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Atender as necessidades de saúde dos usuários, de forma eficiente, efetiva e oportuna, otimizando a capacidade operacional dos serviços, com lógica de priorização e enfrentamento de iniquidades.	Ampliar o número de internações clínico cirúrgicas de média complexidade da população residente através de pactuação com os municípios de referências.	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	2,87	2,87
Ação Nº 1 - Elaborar um cronograma para ser realizado nas Unidades de Saúde e Unidades Itinerantes, onde o mesmo fortalecerá o serviço oferecido.									
2. Encaminhar via PTFD os pacientes que necessitam de atendimento de média e alta complexidade aos municípios de referência.	Aumentar o número de procedimentos ambulatoriais de média complexidade selecionados para a população residente através de pactuação	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	144,36	144,36
Ação Nº 1 - Monitoramento e avaliação dos serviços prestados junto aos municípios pactuados para que realmente os pacientes de alta e media complexidade sejam regulados.									
3. Assegurar que a linha de cuidado integral seja plenamente articulada com a Atenção Primária à Saúde e fornecer aos usuários do SUS uma resposta adequada e tempo oportuno de acordo com as suas necessidades.	Aumentar o número de procedimentos ambulatoriais de alta complexidade selecionados para população residente através de pactuação com os Municípios de referência; Aumentar o número de internações clínico- cirúrgicas de alta complexidade da população residente através de pactuação com os Municípios de referência; Ampliar os serviços hospitalares com contrato de metas firmado através de pactuação com os municípios de referências.	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	40,42	40,42

Ação Nº 1 - Capacitar os profissionais para qualificação do atendimento ao usuário de acordo com cada necessidade.									
4. Construção do Hospital Municipal de Curuá.	Construção de Hospital Municipal.	Moeda	2021	0,00	4.500.000,00	0,00	Moeda	0	0
Ação Nº 1 - Elaboração de projeto e vistoria técnica para posterior deliberação de convênio entre Estado do Pará e Prefeitura Municipal de Curuá.									
5. Reforma, aquisição de equipamentos e materiais permanentes para o funcionamento do Laboratório Municipal de Curuá.	Reforma, aquisição de equipamentos e materiais permanentes para o funcionamento do Laboratório Municipal.	Moeda	2021	0,00	1.500.000,00	0,00	Moeda	0	0
Ação Nº 1 - Elaboração de projeto e vistoria técnica para posterior deliberação de convênio entre Estado do Pará e Prefeitura Municipal de Curuá.									
6. Promoção, prevenção e reabilitação pós COVID-19.	Promoção, prevenção e reabilitação pós COVID-19.	Moeda	2021	0,00	800.000,00	200000,00	Moeda	0	0
Ação Nº 1 - Implementação de serviço voltada a promoção e pessoas pós COVID-19.									
7. Redução em 2% da Taxa de Internação Hospitalar em pessoas idosas por fratura de Fêmur.	Redução de fratura de fêmur em pessoas idosas.	Número	2021	0	3	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Promover educação em saúde nas comunidades visando da importância da prevenção de fratura de fêmur em pessoas idosas.									
8. Reduzir os óbitos nas internações por infarto agudo do miocárdio.	Redução dos óbitos por IAM.	Número	2021	0	3	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Fortalecimento e estruturação dos grupos de HIPERDIA.									
9. Reduzir a mortalidade prematura (de 30 a 69anos) por doenças crônicas não transmissíveis (DCNT – doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	Número	2021	15	14	17	Número	17,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar estratégias Integradas para Redução da Mortalidade Prematura por Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT)									

**DIRETRIZ Nº 2 - Implantação da Rede de Atenção às Urgências e Emergência.**

**OBJETIVO Nº 2 .1 - Implantar a Rede de Atenção às Urgências, com implantação e adequação do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) articulada às outras redes de atenção à saúde.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantação e manutenção de serviço de atendimento móvel de Urgência-SAMU.	Implantação do SAMU 192	Moeda	2021	0,00	1.728.000,00	432000,00	Moeda	0	0
Ação Nº 1 - A implantação do serviço depende da SESPA/Nível Central.									
2. Formação continuada dos profissionais que atuarem no serviço de atendimento móvel de Urgência-SAMU.	Profissionais Capacitados.	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - A implantação do serviço depende da SESPA/Nível Central.									
3. Aquisição de Ambulância equipada.	Aquisição de ambulância.	Moeda	2021	0,00	300.000,00	0,00	Moeda	0	0
Ação Nº 1 - Capitação de recursos financeiros através de emendas parlamentares e convênios com o Governo Estadual.									

**DIRETRIZ Nº 3 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio de promoção e vigilância em saúde.****OBJETIVO Nº 3 .1 - Fortalecer a promoção e vigilância em saúde.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Elaboração do Plano de Ação da Vigilância Sanitária.	Plano elaborado e aprovado em resolução.	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Elaboração de um plano de ação da Vigilância Sanitária e posterior envio para o Conselho Municipal de Saúde.									
2. Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera.	Cura dos casos de tuberculose.	Percentual	2021	90,00	90,00	90,00	Percentual	90,00	100,00
Ação Nº 1 - Buscativa de pacientes e acompanhantes mensalmente para o acompanhamento do tratamento e cura, através das unidades de saúde.									
3. Investigar os Óbitos maternos em idade fértil ( MIF ).	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49) investigados .	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Intensificar as ações de investigação quando do ocorrido do óbito materno.									
4. Investigar os óbitos maternos.	Óbitos maternos investigados.	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Intensificar as ações de investigação quando do ocorrido do óbito materno.									
5. Ampliar o número de Unidades de Saúde com serviço de notificação contínua da violência doméstica, sexual e outras violências.	Unidades de Saúde com serviço de notificação implantada.	Número	2021	5	5	8	Número	6,00	75,00
Ação Nº 1 - Capacitar os profissionais para ampliação de serviço de notificação nas unidades de saúde.									
6. Examinar os contatos dos casos novos de hanseníase, nos anos de coortes.	Contatos examinados.	Percentual	2021	90,00	90,00	90,00	Percentual	90,00	100,00

Ação Nº 1 - Buscatura de pacientes e acompanhantes mensalmente para o acompanhamento do tratamento e cura, através das unidades de saúde.									
7. Reduzir o número de óbito por dengue.	Número absoluto de óbito por dengue.	Número	2021	0	0	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Proporcionar visita de campo em 100% dos imóveis cadastrados.									
8. Ações de vacinação do enfrentamento da COVID-19.	Ações de vacinação.	Moeda	2021	0,00	840.000,00	210000,00	Moeda	0	0
Ação Nº 1 - Elaboração de plano de ação para o enfrentamento da COVID-19, através das salas de vacinação e unidades itinerantes.									
9. Realizar campanha de vacinação antirrábica cães e gatos.	Assegurar a vacinação antirrábica pactuada.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	55,80	55,80
Ação Nº 1 - Elaboração de plano de ação para o a vacinação antirrábica na área urbana e rural.									
10. Acompanhar as ações da tendência de gravidez na adolescência.	Reduzir a proporção de gravidez na adolescência entre as faixa etária de 10 a 19 anos.	Percentual	2021	29,77	20,00	21,10	Percentual	23,80	112,80
Ação Nº 1 - Estabelecer um sistema de monitoramento e análise de dados para acompanhar as tendências de gravidez na adolescência e identificar áreas de intervenção.									
11. Reduzir a incidência de sífilis congênita.	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade.	Número	2021	0	0	0	Número	6,00	0
Ação Nº 1 - Implementar um programa de prevenção e controle da sífilis congênita, com ênfase na educação, triagem e tratamento precoce de gestantes.									
12. Alcançar as coberturas vacinais (CV) adequadas do Calendário Básico de Vacinação da Criança.	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário nacional de vacinação para crianças menores de um ano.	Percentual	2021	10,55	80,00	80,00	Percentual	98,89	123,61
Ação Nº 1 - Desenvolver e promover uma campanha de conscientização e acessibilidade para garantir as coberturas vacinais adequadas do Calendário Básico de Vacinação da Criança.									
13. Realizar exames ANTI-HIV dos casos novos de tuberculose.	Proporção de exame anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose.	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Incorporar a triagem para o HIV como parte do protocolo de diagnóstico de casos novos de tuberculose e garantir a realização de exames ANTI-HIV em todos os pacientes com tuberculose recém-diagnosticada.									
14. > 80% dos contatos examinados dos casos novos de hanseníase, nos anos das coortes.	Proporção de contatos examinados de casos novos de hanseníase.	Percentual	2021	100,00	80,00	80,00	Percentual	100,00	125,00
Ação Nº 1 - Estabelecer um programa de rastreamento e exame sistemático dos contatos de casos novos de hanseníase, com o objetivo de examinar e monitorar mais de 80% dos contatos durante os anos das coortes.									
15. Reduzir a incidência de AIDS em menores de 5 anos.	Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos.	Número	2021	0	0	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Fortalecer e expandir programas de prevenção vertical da transmissão do HIV (PTV) para reduzir a incidência de AIDS em menores de 5 anos.									

**DIRETRIZ Nº 4 - Implementação de novo modelo de gestão e instrumentos de relação federativa, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável.**

**OBJETIVO Nº 4.1 - Fortalecer os vínculos do cidadão, conselheiros de saúde, lideranças de movimentos sociais, agentes comunitários de saúde, agentes de combate as endemias, educadores populares com o SUS, fortalecimento da gestão participativa e controle social.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Capacitação dos conselheiros municipais de saúde para melhor desempenho das atribuições do conselho.	Conselheiros de saúde capacitados.	Moeda	2021	0,00	600,00	15000,00	Moeda	0	0
Ação Nº 1 - Proporcionar junto ao Conselho Estadual de Saúde capacitações in loco para os conselheiros.									
2. Manutenção do Conselho Municipal de Saúde.	Manutenção do Conselho Municipal de Saúde de Curuá	Moeda	2021	0,00	40.000,00	10000,00	Moeda	0	0
Ação Nº 1 - Disponibilizar recurso financeiro para o funcionamento adequado dos conselheiros.									

**DIRETRIZ Nº 5 - Garantia da Assistência Farmacêutica no âmbito do SUS.**

**OBJETIVO Nº 5.1 - Garantir a Assistência Farmacêutica à população.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Criar a Comissão de Assistência Farmacêutica .	CAF criada.	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Elaboração de portaria interna para a equipe que irá coordenar os trabalhos da Assistência Farmacêutica									
2. Realizar processos licitatórios anuais para aquisição de medicamentos e insumos em geral.	Processo de licitação realizado.	Moeda	2021	0,00	5.200.000,00	1560000,00	Moeda	0	0
Ação Nº 1 - Levantamentos necessários para aquisição de medicamentos em geral e posterior envio a CPL.									

**Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção**

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
122 - Administração Geral	Ampliação da cobertura de Agentes Comunitários de Saúde.	6	0
	Criar a Comissão de Assistência Farmacêutica .	100,00	0,00
	Capacitação dos conselheiros municipais de saúde para melhor desempenho das atribuições do conselho.	15.000,00	0,00
	Implantação e manutenção de serviço de atendimento móvel de Urgência-SAMU.	432.000,00	0,00
	Atender as necessidades de saúde dos usuários, de forma eficiente, efetiva e oportuna, otimizando a capacidade operacional dos serviços, com lógica de priorização e enfrentamento de iniquidades.	100,00	2,87
	Alcançar as metas do Programa PREVINE BRASIL.	100,00	64,61
	Realizar processos licitatórios anuais para aquisição de medicamentos e insumos em geral.	1.560.000,00	0,00
	Manutenção do Conselho Municipal de Saúde.	10.000,00	0,00
	Formação continuada dos profissionais que atuarem no serviço de atendimento móvel de Urgência-SAMU.	100,00	0,00
	Reforma e ampliação das UBSs das comunidades de Macurá, Castanhal Grande e Boca do Jacaré.	900.000,00	0,00
	Aquisição de Ambulância equipada.	0,00	0,00

	Assegurar que a linha de cuidado integral seja plenamente articulada com a Atenção Primária à Saúde e fornecer aos usuários do SUS uma resposta adequada e tempo oportuno de acordo com as suas necessidades.	100,00	40,42
	Reforma da UBS Fluvial.	300.000,00	0,00
	Construção do Hospital Municipal de Curuá.	0,00	0,00
	Aquisição de material permanente para as UBSs de Macurá, Castanhal Grande, Boca do Jacaré, Cucuí, Apolinário, Rio da Ilha, Marta de Almeida Vieira, Curuá Velho e Centro de Saúde Doutor Almir Gabriel.	300.000,00	0,00
	Reforma, aquisição de equipamentos e materiais permanentes para o funcionamento do Laboratório Municipal de Curuá.	0,00	0,00
	Ampliar o acesso à Saúde Bucal na Atenção Básica.	1	0
	Examinar os contatos dos casos novos de hanseníase, nos anos de coortes.	90,00	90,00
	Promoção, prevenção e reabilitação pós COVID-19.	200.000,00	0,00
	Aquisição de transporte fluvial e terrestre para realizar ações da Atenção Básica.	0,00	0,00
	Ações de vacinação do enfrentamento da COVID-19.	210.000,00	0,00
	Reduzir os óbitos nas internações por infarto agudo do miocárdio.	1	0
	Reestruturação na rede de atenção a pessoa idosa	100.000,00	0,00
	Realizar campanha de vacinação antirrábica cães e gatos.	100,00	55,80
	Reduzir a mortalidade prematura (de 30 a 69anos) por doenças crônicas não transmissíveis (DCNT – doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	17	17
	Aumentar o % de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família (PBF).	80,00	88,53
	Reduzir a incidência de sífilis congênita.	0	6
	Aumentar o percentual de ação coletiva de escovação dental supervisionada.	1,00	0,00
	Alcançar as coberturas vacinais (CV) adequadas do Calendário Básico de Vacinação da Criança.	80,00	98,89
	Aumentar o Número de Bolsas de Hemocomponentes Distribuídas (Hemoterapia).	40	0
	Aumentar o percentual de ação coletiva de escovação dental supervisionada.	1,00	0,00
	Aumentar a proporção de parto normal.	74,80	74,76
	Ampliar a realização de ações de busca ativa de população que apresente riscos relacionados a doenças imunopreveníveis e as doenças crônicas não transmissíveis.	0,00	0,00
301 - Atenção Básica	Ampliação da cobertura de Agentes Comunitários de Saúde.	6	0
	Atender as necessidades de saúde dos usuários, de forma eficiente, efetiva e oportuna, otimizando a capacidade operacional dos serviços, com lógica de priorização e enfrentamento de iniquidades.	100,00	2,87
	Alcançar as metas do Programa PREVINE BRASIL.	100,00	64,61
	Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera.	90,00	90,00
	Encaminhar via PTFD os pacientes que necessitam de atendimento de média e alta complexidade aos municípios de referência.	100,00	144,36
	Assegurar que a linha de cuidado integral seja plenamente articulada com a Atenção Primária à Saúde e fornecer aos usuários do SUS uma resposta adequada e tempo oportuno de acordo com as suas necessidades.	100,00	40,42
	Ampliar o número de Unidades de Saúde com serviço de notificação contínua da violência doméstica, sexual e outras violências.	8	6
	Ampliar o acesso à Saúde Bucal na Atenção Básica.	1	0
	Examinar os contatos dos casos novos de hanseníase, nos anos de coortes.	90,00	90,00
	Promoção, prevenção e reabilitação pós COVID-19.	200.000,00	0,00
	Redução de internações de causas sensíveis a Atenção Básica.	19,50	66,67

	Reduzir o número de óbito por dengue.	0	0
	Redução em 2% da Taxa de Internação Hospitalar em pessoas idosas por fratura de Fêmur.	1	0
	Reduzir os óbitos nas internações por infarto agudo do miocárdio.	1	0
	Ações de vacinação do enfrentamento da COVID-19.	210.000,00	0,00
	Reestruturação na rede de atenção a pessoa idosa	100.000,00	0,00
	Realizar campanha de vacinação antirrábica cães e gatos.	100,00	55,80
	Reduzir a mortalidade prematura (de 30 a 69anos) por doenças crônicas não transmissíveis (DCNT – doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	17	17
	Aumentar o % de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família (PBF).	80,00	88,53
	Acompanhar as ações da tendência de gravidez na adolescência.	21,10	23,80
	Aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica.	100,00	100,00
	Reduzir a incidência de sífilis congênita.	0	6
	Aumentar o percentual de ação coletiva de escovação dental supervisionada.	1,00	0,00
	Alcançar as coberturas vacinais (CV) adequadas do Calendário Básico de Vacinação da Criança.	80,00	98,89
	Aumentar o Número de Bolsas de Hemocomponentes Distribuídas (Hemoterapia).	40	0
	Realizar exames ANTI-HIV dos casos novos de tuberculose.	100,00	100,00
	Ampliar a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com exame citopatológico a cada três anos.	0,40	0,34
	> 80% dos contatos examinados dos casos novos de hanseníase, nos anos das coortes.	80,00	100,00
	Ampliar a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade.	0,14	0,01
	Reduzir a incidência de AIDS em menores de 5 anos.	0	0
	Aumentar a proporção de nascidos vivos de mães com no mínimo sete consultas de Pré-Natal.	59,50	68,09
	Aumentar o percentual de ação coletiva de escovação dental supervisionada.	1,00	0,00
	Aumentar a proporção de parto normal.	74,80	74,76
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Encaminhar via PTFD os pacientes que necessitam de atendimento de média e alta complexidade aos municípios de referência.	100,00	144,36
	Redução em 2% da Taxa de Internação Hospitalar em pessoas idosas por fratura de Fêmur.	1	0
304 - Vigilância Sanitária	Elaboração do Plano de Ação da Vigilância Sanitária.	100,00	100,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Alcançar as metas do Programa PREVINE BRASIL.	100,00	64,61
	Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera.	90,00	90,00
	Investigar os Óbitos maternos em idade fértil ( MIF ).	100,00	100,00
	Investigar os óbitos maternos.	100,00	100,00
	Ampliar o número de Unidades de Saúde com serviço de notificação contínua da violência doméstica, sexual e outras violências.	8	6
	Promoção, prevenção e reabilitação pós COVID-19.	200.000,00	0,00
	Examinar os contatos dos casos novos de hanseníase, nos anos de coortes.	90,00	90,00
	Redução de internações de causas sensíveis a Atenção Básica.	19,50	66,67
	Reduzir o número de óbito por dengue.	0	0
	Reduzir os óbitos nas internações por infarto agudo do miocárdio.	1	0
	Ações de vacinação do enfrentamento da COVID-19.	210.000,00	0,00

	Reduzir a mortalidade prematura (de 30 a 69anos) por doenças crônicas não transmissíveis (DCNT – doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	17	17
	Realizar campanha de vacinação antirrábica cães e gatos.	100,00	55,80
	Aumentar o % de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família (PBF).	80,00	88,53
	Acompanhar as ações da tendência de gravidez na adolescência.	21,10	23,80
	Reduzir a incidência de sífilis congênita.	0	6
	Alcançar as coberturas vacinais (CV) adequadas do Calendário Básico de Vacinação da Criança.	80,00	98,89
	Realizar exames ANTI-HIV dos casos novos de tuberculose.	100,00	100,00
	> 80% dos contatos examinados dos casos novos de hanseníase, nos anos das coortes.	80,00	100,00
	Reduzir a incidência de AIDS em menores de 5 anos.	0	0
306 - Alimentação e Nutrição	Alcançar as metas do Programa PREVINE BRASIL.	100,00	64,61
	Aumentar o % de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família (PBF).	80,00	88,53

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos										
Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	7.527.368,38	13.114.967,92	96.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	20.738.336,30
	Capital	N/A	282.632,28	181.935,74	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	464.568,02
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	N/A	N/A	120.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	120.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	N/A	N/A	25.475,58	N/A	N/A	N/A	N/A	25.475,58
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	N/A	N/A	2.678,30	N/A	N/A	N/A	N/A	2.678,30
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 02/04/2025.

- Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

O RAG de 2024, Município de Curuá, apresenta indicadores que foram trabalhados, tendo alguns a maioria dos indicadores satisfatórios e outros que precisam ser melhor trabalhado. Em contra partida as internações por causas sensíveis à APS continua apresentando resultado preocupante (66,67%) e gravidez na adolescência com 23,80% são uns problemas de saúde pública que precisam ser melhor trabalhados não somente pela saúde, mais por todos os setores da sociedade. Em relação ao perfil epidemiológico, a maioria dos indicadores, município de Curuá atingiu bons resultados, como na assistência ao Pré-Natal, Parto Normal, óbito infantil, citopatológico do colo uterino, em contra partida, identificou-se 1 óbito materno, referente ao 1º quadrimestre de 2024 (fevereiro de 2024) e baixa cobertura de mamografia cadastradas no sistema, porém o Barco Hospital Papa Francisco realizada muitas mamografias que não são registradas em sistemas de informações do SUS.

## 8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi **descontinuado** com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021.

Para mais informações, consultar a **Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS**

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 02/04/2025.

## 9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DESID/SCTIE.

### 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção											
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL	
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	5.708.943,42	5.214.885,97	1.021.565,46	0,00	0,00	0,00	0,00	11.945.394,85	
	Capital	0,00	44.113,81	236.974,52	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	281.088,33	
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	6.864,40	95.668,95	491.367,94	0,00	0,00	0,00	0,00	593.901,29	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	0,00	348.787,48	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	348.787,48	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outras Subfunções	Corrente	0,00	144.475,95	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	144.475,95	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
<b>TOTAL</b>		0,00	5.904.397,58	5.896.316,92	1.512.933,40	0,00	0,00	0,00	0,00	13.313.647,90	

(\*) ASPs: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 28/03/2025.

### 9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	2,84 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	94,26 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	10,80 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	97,91 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	16,40 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	42,55 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 943,09
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	67,18 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	5,10 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	9,52 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	2,11 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	57,86 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	18,02 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 28/03/2025.

## 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	1.186.000,00	1.186.000,00	2.187.546,78	184,45
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	84.000,00	84.000,00	16.196,59	19,28
Receita Resultante do Imposto sobre Transmissão Inter Vivos - ITBI	34.000,00	34.000,00	856,94	2,52
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	368.000,00	368.000,00	593.683,19	161,33
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	700.000,00	700.000,00	1.576.810,06	225,26
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	26.700.000,00	26.700.000,00	30.577.246,93	114,52
Cota-Parte FPM	20.500.000,00	20.500.000,00	20.577.241,04	100,38
Cota-Parte ITR	5.000,00	5.000,00	2.062,40	41,25
Cota-Parte do IPVA	140.000,00	140.000,00	49.089,77	35,06
Cota-Parte do ICMS	6.000.000,00	6.000.000,00	9.751.250,52	162,52
Cota-Parte do IPI - Exportação	55.000,00	55.000,00	197.603,20	359,28
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	27.886.000,00	27.886.000,00	32.764.793,71	117,50

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	0,00	0,00	5.753.057,23	0,00	5.753.057,23	0,00	5.744.774,19	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	5.708.943,42	0,00	5.708.943,42	0,00	5.700.660,38	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	44.113,81	0,00	44.113,81	0,00	44.113,81	0,00	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	0,00	0,00	6.864,40	0,00	6.864,40	0,00	6.864,40	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	6.864,40	0,00	6.864,40	0,00	6.864,40	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	0,00	0,00	144.475,95	0,00	144.475,95	0,00	125.508,19	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	144.475,95	0,00	144.475,95	0,00	125.508,19	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	0,00	0,00	5.904.397,58	0,00	5.904.397,58	0,00	5.877.146,78	0,00	0,00

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	5.904.397,58	5.904.397,58	5.877.146,78
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	0,00	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	5.904.397,58	5.904.397,58	5.877.146,78
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)			4.914.719,05
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)			N/A
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	989.678,53	989.678,53	962.427,73
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	18,02	18,02	17,93

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2023	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2022	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2021	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2020	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO <sup>2</sup>	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIII d)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u))
Empenhos de 2024	4.914.719,05	5.904.397,58	989.678,53	27.250,80	0,00	0,00	0,00	27.250,80	0,00	989.678,53
Empenhos de 2023	3.983.584,49	4.918.357,89	934.773,40	0,00	1.879,86	0,00	0,00	0,00	0,00	936.653,26
Empenhos de 2022	3.871.582,18	4.251.289,63	379.707,45	0,00	0,64	0,00	0,00	0,00	0,00	379.708,09
Empenhos de 2021	2.520.499,43	5.268.207,88	2.747.708,45	0,00	391.212,89	0,00	0,00	0,00	0,00	3.138.921,34
Empenhos de 2020	2.457.458,44	3.647.607,67	1.190.149,23	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.190.149,23
Empenhos de 2019	2.314.531,63	2.944.445,06	629.913,43	0,00	20.100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	650.013,43
Empenhos de 2018	2.149.938,06	3.415.137,51	1.265.199,45	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.265.199,45
Empenhos de 2017	2.081.635,26	2.783.341,57	701.706,31	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	701.706,31
Empenhos de 2016	1.846.550,68	1.877.140,83	30.590,15	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	30.590,15
Empenhos de 2015	1.705.086,49	2.125.627,83	420.541,34	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	420.541,34
Empenhos de 2014	1.577.947,26	2.885.189,13	1.307.241,87	0,00	8.991,75	0,00	0,00	0,00	0,00	1.316.233,62
Empenhos de 2013	1.391.107,27	1.643.999,37	252.892,10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	252.892,10

**TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r")** **0,00**

**TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)** **0,00**

**TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XVII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)** **0,00**

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) <sup>1</sup> (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2024 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2023 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2022 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVIII)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS						
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100					
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	6.180.000,00	6.180.000,00	7.703.834,00	124,66					
Provenientes da União	5.280.000,00	5.280.000,00	7.680.814,73	145,47					
Provenientes dos Estados	900.000,00	900.000,00	23.019,27	2,56					
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00					
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00					
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	112.500,00	112.500,00	141.307,98	125,61					
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)	6.292.500,00	6.292.500,00	7.845.141,98	124,67					
DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	0,00	0,00	6.473.425,95	0,00	6.473.425,95	0,00	6.470.208,55	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	6.236.451,43	0,00	6.236.451,43	0,00	6.233.234,03	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	236.974,52	0,00	236.974,52	0,00	236.974,52	0,00	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	0,00	0,00	587.036,89	0,00	587.036,89	0,00	587.036,89	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	587.036,89	0,00	587.036,89	0,00	587.036,89	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	0,00	0,00	348.787,48	0,00	348.787,48	0,00	348.787,48	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	348.787,48	0,00	348.787,48	0,00	348.787,48	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII + XXXIX)	0,00	0,00	7.409.250,32	0,00	7.409.250,32	0,00	7.406.032,92	0,00	0,00

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA(XLI) = (IV + XXXIII)	0,00	0,00	12.226.483,18	0,00	12.226.483,18	0,00	12.214.982,74	0,00	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	0,00	0,00	593.901,29	0,00	593.901,29	0,00	593.901,29	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	0,00	0,00	348.787,48	0,00	348.787,48	0,00	348.787,48	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	0,00	0,00	144.475,95	0,00	144.475,95	0,00	125.508,19	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	0,00	0,00	13.313.647,90	0,00	13.313.647,90	0,00	13.283.179,70	0,00	0,00
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	0,00	0,00	7.409.250,32	0,00	7.409.250,32	0,00	7.406.032,92	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	0,00	0,00	5.904.397,58	0,00	5.904.397,58	0,00	5.877.146,78	0,00	0,00

FONTE: SIOPS, Pará14/02/25 09:22:22  
 1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.  
 2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).  
 3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

#### 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2024 (Fonte: FNS)	Valor Executado

Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde (INVESTIMENTO)	10303511720AH - ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS	R\$ 35.083,13	3508313,0
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	10122512100UW - ASSISTÊNCIA FINANCEIRA COMPLEMENTAR AOS ESTADOS, AO DISTRITO FEDERAL E AOS MUNICÍPIOS PARA O PAGAMENTO DO PISO SALARIAL DOS PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM	R\$ 1.364.360,08	1354109,1
	10126512121GM - TRANSFORMAÇÃO DIGITAL NO SUS	R\$ 81.022,90	81022,90
	1030150192E89 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 168.000,00	168000,00
	10301511900UC - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE	R\$ 1.426.120,00	1426120,0
	103015119219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 3.639.257,92	3627824,5
	10301511921CE - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO - NACIONAL	R\$ 15.809,30	15809,30
	1030151192E89 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 300.000,00	300000,00
	10303511720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 149.600,15	149600,15
	10303511720AH - ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS	R\$ 42.000,00	42000,00
	10304512320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 12.000,00	12000,00
	10305512300UB - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES DE COMBATE ÀS ENDEMIAS	R\$ 110.136,00	110136,00
	10305512320AL - APOIO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 169.875,94	169875,94
	10305512320AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 11.200,90	11200,90

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 – Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 – Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

- Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

### EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Analisando a execução orçamentária e financeira, conforme RAG 2024 e ao final do 6º bimestre do SIOPS foi registrada receita própria de impostos e de transferências constitucionais e legais no valor de R\$ 2.187.546,78 e R\$ 30.577.246,93, respectivamente, totalizando de receitas R\$ 32.764.793,71. em relação as despesas mínimas aplicadas (15%) seriam de R\$ 4.914.719,05, porém, devido as despesas com saúde, foram necessários repasses de mais R\$ 962.427,73 totalizando R\$ 5.877.146,78, perfazendo aumento nas despesas de 19,58%, correspondendo ao repasse de 17,93% de despesas, sendo que as despesas liquidadas foram de 18,22%.

- Baixa participação na receita total própria do município, no valor de 2,84%;

- Despesas com pessoal dentro do permitido pela legislação, no valor de 67,18% e

Em relação as receitas computadas no cálculo mínimo, foram arrecadados R\$ 7.845.141,99 enquanto que a previsão era de R\$ 6.292.500,00 com superavit em relação em relação as receitas programadas de R\$ 1.552.641,99.

As despesas foram divididas em despesas pagas com recursos próprios no valor de R\$ 5.877.146,78 e despesas com transferência da União no valor de R\$ 7.406.032,92, totalizando despesas com saúde de R\$ 13.283.179,70, perfazendo 99,77% em relação a programação de despesas inicial de R\$ 13.313.647,90. Vale ressaltar que de um bimestre para o outro se acumulam as receitas e despesas.

## 10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 02/04/2025.

---

### Outras Auditorias

---

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 02/04/2025.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

Não houve auditoria no ano trabalhado.

## 11. Análises e Considerações Gerais

O presente Relatório Anual de Gestão de 2023 atua como instrumento de controle e avaliação e de autorreflexão sobre a gestão. Tem como uma de suas finalidades prestar contas à sociedade das ações em saúde, realizadas no Município de Curuá, como implementações e implantações de programas realizados pela gestão municipal, com vista a alcançar metas e indicadores pactuados e também seguir as normas preconizadas pelo Sistema Único de Saúde - SUS.

Este instrumento de gestão almeja ainda, subsidiar as ações e intervir na prevenção de agravos e condicionantes que levam às situações de doenças, em especial o momento em que atravessamos, por conta da pandemia do novo corona vírus, considerando que a saúde não se limita a deveres das esferas governamentais, mas de toda a sociedade sob prerrogativa de cidadania. Para concluir ressaltamos que este RAG faz uma análise das ações em saúde realizadas no ano de 2021, sendo importante ressaltar que as informações que constam no presente instrumento são extraídas diretamente das fontes indicadas em cada seção deste documento.

## 12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

Município de Curuá, através da Secretaria Municipal de Saúde, estabelece para o ano de 2024 metas e reestruturação de todo Sistema de Saúde do Município, tomando como ponto de partida o fortalecimento à oferta de serviços e ações básicas de saúde a seus munícipes e de todos os usuários da saúde, por meio do cumprimento de campanhas e do calendário de saúde tendo como prioridades o alcance das metas e priorizar as reais necessidades dos usuários do Sistema. Tudo isso através do processo de construção, recuperação, adaptação e ampliação da rede de saúde pública de Curuá, através das ferramentas de planejamento bem elaboradas e discutidas pela gestão

---

ALDENIZE FERREIRA RIBEIRO  
Secretário(a) de Saúde  
CURUÁ/PA, 2024

## Parecer do Conselho de Saúde

### Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:  
Sem Parecer

### Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:  
Sem Parecer

### Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:  
Sem Parecer

### Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:  
Sem Parecer

### Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:  
Sem Parecer

### Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:  
Sem Parecer

### Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:  
Sem Parecer

### Auditorias

- Considerações:  
Sem Parecer

### Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:  
Sem Parecer

### Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:  
Sem Parecer

Status do Parecer: Retornado para Ajustes

CURUÁ/PA, 02 de Abril de 2025

---

Conselho Municipal de Saúde de Curuá